

EPIDEMIOLOGIA DE PACIENTES CO-INFECTADOS COM TUBERCULOSE E HIV NO BRASIL

Introdução: A transmissão do *Vírus da Imunodeficiência Humana*(HIV) ocorre pelo contato com secreções contaminadas com o vírus por via sexual, parenteral ou vertical. O HIV afeta o sistema imunológico dos indivíduos infectados, destruindo os linfócitos TCD4⁺ o que desencadeia uma imunodeficiência grave. Essa condição imunológica pode favorecer o desenvolvimento de doenças oportunistas, como a tuberculose (TB). Esta é causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, com prevalência média de 4.198 casos de infecção nos últimos nove anos no Brasil, no entanto, esse índice pode aumentar frente à co-infecção com o HIV. **Objetivo:** Quantificar a prevalência da co-infecção HIV/TB no Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo com utilização de abordagem quantitativa dos casos de HIV relacionados com TB, utilizando dados do Banco Nacional de Notificações (Sistema de Informações de Agravos de Notificações – SINAN) entre os anos de 2010 a 2018. **Resultados:** Foram notificados separadamente 223.863 casos da infecção por HIV e 784.511 de TB, sendo destes 87.364 casos correlacionados entre as duas doenças. O desfecho final foi de 37.904 casos de cura e 12.239 de óbitos por TB nos casos de co-infecção. **Conclusão:** Após análise dos dados obtidos dentre os anos estudados houve um aumento em 2017 de 4.520 casos de TB, dentre estes 74 indivíduos evoluíram a óbito, 179 óbitos no ano de 2014 onde o número de casos foi de 3.985. Os casos de HIV correlacionada com TB foram de 37.904, onde ocorreram 735 óbitos, apontando que a co-infecção leva mais indivíduos a óbito devido à baixa no sistema imunológico. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Compreende-se que os enfermeiros contribuem e instrumentalizam, uma vez que a enfermagem está diretamente envolvida nas ações de prevenção e controle do HIV.

Palavras-chaves: Tuberculose, HIV, SINAN.